

AJ23244

O recanto Pousada Opashaus – casa do velhinho –, incrustado a 870 metros de altura, em Campinho, Domingos Martins, assegura aos turistas maior intimidade com o céu e um visual imperdível da Mata Atlântica.

O silêncio, emoldurado pela simplicidade local e pela beleza de flores sempre acesas pelo sol, atrai os que buscam espaço para a reflexão. Tudo com direito ao ar de montanha, oxigenado pela proximidade da floresta.

Trilhas para caminhadas que levam a um mirante de onde se avista Vitória e Vila Velha são alternativas de exercício físico para os que desejam algo mais que paz de espírito. Procurado por praticantes de várias formas de meditação e retiro espiritual, a pousada, relativamente recente, torna-se um templo de simplicidade para todas as religiões.

Mas sem formalismos ou qualquer tipo de ideologia. Opção tranqüila também para agroturismo, por ter sido uma fazenda, é fácil à Opashaus agradar às crianças. Um lago na entrada refrigera o olhar e reflete possibilidades de uma estada relaxante.

Altura também é privilégio da Capela da União, do outro lado da cidade, com seus sinos soando três vezes por dia para anunciar as horas. A pequena igreja fica no Pico do Eldorado, no topo da reserva ecológica de Roberto Anselmo Kautsky e pode ser visitada com agendamento prévio.

Clima de montanha

Com uma temperatura agradável o ano inteiro, cidade é procurada por amantes dos esportes de aventura

Conhecido no Brasil e no exterior, Herr Kautsky tornou-se o “Senhor Ecologia” do Espírito Santo. Seus 80 anos acumularam uma preocupação com a preservação ambiental, culminando com a inauguração do “Instituto Roberto Carlos Kautsky de Desenvolvimento Sustentável”, em 17 de outubro de 2003.

Oportunamente realizada no auge da Blumenfest – Festa das Flores – a solenidade não poderia ter escolhido melhor época. Com esta formalização, Kautsky tomba para patrimônio ecológico os 30 alqueires de Mata Atlântica, que abrigam mais de 100 mil plantas raras.

Estudioso aplicado, ele já catalogou mais de 120 espécies de orquídeas e bromélias, recorde nacional. A menor bromélia do mundo encontra-se no viveiro

em que resguarda orquídeas, begônias e bromélias.

Carinho

Um de seus maiores orgulhos é ter descoberto a maior begônia do mundo – com 2,5 metros de altura – e a menor – medindo 10 centímetros. Kautsky também se interessa por animais, aos quais dispensa o mesmo carinho com que mantém os demais habitantes de seu reino verde.

Com dois livros publicados e traduzidos para o inglês e o alemão, a paixão pela natureza é o combustível que parece mover o estudioso pela extensão de sua reserva, compreendida em uma área doada pelo Imperador Dom Pedro.

Não é raro encontrar ingleses, franceses ou alemães visitando-o ou convidando-o para algum tipo de troca de

experiência fora do Brasil. Bem disposto, Kautsky, que se projeta na mídia nacional e internacional pela importância de seu trabalho e pelo carisma de sua pessoa, vai formalizar a atração turística de visita à Capela da União, no cume de sua reserva.

De lá, avista-se a região da Grande Vitória, além da Serra do Caparaó. Até então, ele recebe os visitantes informalmente. Arca, inclusive, com as despesas de deslocamento pelo interior do parque. Nada que diminua o brilho de quem se move por amor e respeito à natureza.

As florestas, vistas do alto, inspiram paz e despertam a consciência ecológica. Forma do ecologista expandir seu entusiasmo pela preservação ambiental. (Sindemberg Rodriguez)



PESQUISADOR

Morador ilustre do município, Roberto Kautsky, conhecido como o ‘Senhor Ecologia’ do Espírito Santo, já catalogou mais de 120 espécies de orquídeas e bromélias na região

Emoção em terra, na água e no céu

Um erro comum dos turistas é reduzir Campinho a apenas uma opção de inverno. Com muitas atrações esportivas e sociais fora da estação fria, a cidade desconhece fronteiras.

Especialmente quando o assunto é adrenalina. Esportes associados à aventura e à natureza – em parte atendendo ao apelo “radical” em alguns aspectos dessa expressão – podem ser vividos com toda a intensidade e segurança.

A empresa Emoções Radicais oferece as melhores

botes infláveis que descem o rio com grupos de aventureiros. Mas tem também o bóia-cross – prática individual também em corredeiras, o *rappel* – escalada de encostas, e o *canyoning* – *rappel* em cachoeiras, são alternativas para colocar a coragem em dia.

Para crianças e idosos, o *floating* – *rafting* em partes mais suaves do rio e as expedições pelas matas e montanhas, compreendem opções mais sensatas.

Emoção além da conta pode ser vivida quando cai a escuridão. A prática no-

Localize-se

Como chegar

Domingos Martins fica a 47 quilômetros de Vitória. O portal de entrada para a cidade se localiza às

Onde comprar

• Canto das Artes (2260-1370) R.

Como chegar

Domingos Martins fica a 47 quilômetros de Vitória. O portal de entrada para a cidade se localiza às margens da BR 262, que liga o Espírito Santo a Minas Gerais. A distância até a sede, Campinho, é de um quilômetro - a rua é de paralelepípedos. Além da sede, o município possui quatro distritos: Aracê, distante 65 quilômetros; Santa Isabel, 5 quilômetros; Paraju, 32 quilômetros; e Melgaço, 27 quilômetros.

Onde ficar

- Pousada Opashaus (3268-3227) - Estrada do Chapéu, a 2,5 quilômetros da sede.
- Hotel Imperador (3268-1115) - Rua Duque de Caxias, 275, centro.
- Pousada dos Pinhos (3248-1115) - BR 262, Km 90, Pedra Azul.
- Pousada Peterle (3248-1171) - BR 262, Km 88, Pedra Azul.
- Pousada Vista Linda (3268-1323) - BR 262, Km 90, Pedra Azul.
- Pousada Eco da Floresta (3248-1196) - BR 262, Km 95,5.
- Aroso Paço Hotel (3248-1180) - BR 262, Km 90, Pedra Azul.
- Pousada na Montanha (3268-1036) - Estrada do Galo, a um quilômetro da sede.
- Pesque-Pague Pousada Chalé dos Lagos (3200-2744) - BR 262, Km 72, Ribeirão Capixaba.

Onde comer

- Restaurante Italiano (3268-1420) - Rua Roberto Kautsky, 80, centro.
- Restaurante Rancho Lua Grande (3268-1466) - Rodovia João Ricardo Schoring.
- Café Expresso Koelher (9983-7064) - Rua João Batista Wernersbacgh, s/nº, centro.
- Choperia Fritz Frida (3268-1808) - Avenida Presidente Vargas, s/nº.

Onde comprar

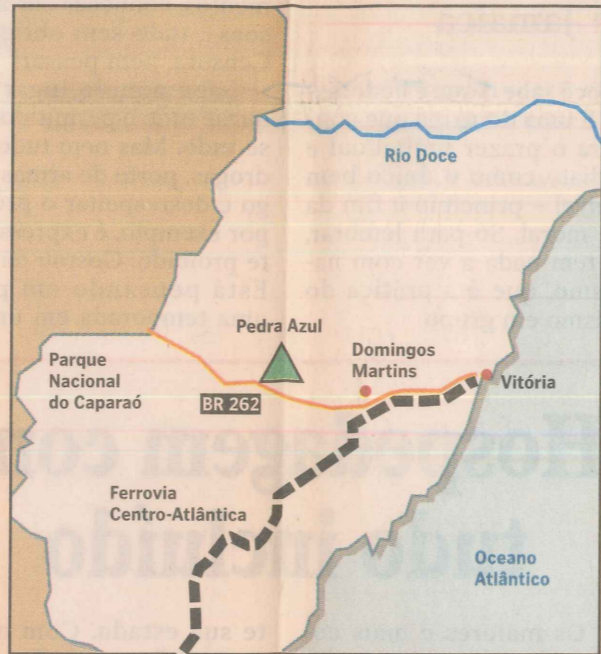
- Canto das Artes (3268-1278) - Rua Duque de Caxias, 34.
- Associação dos Artesãos Serranos (3268-1092) - Avenida Presidente Vargas, 447.
- Kebis Biscoitos Caseiros (3268-1600) - Avenida Presidente Vargas, s/nº.
- Johana's Artesanato (3268-1846/3268-1846) - Rua Adolfo Hülle.
- Tia Penha - Biscoitos caseiros (3268-1226) - Rua Bernadino Monteiro, 30.
- Art & Festa (3268-1164) - Rua Duque de Caxias, 102.

Agroturismo

- Sítio São Jorge (3248-4140) - BR 262, Km 86, Aracê.
- Sítio Vargem Grande (3248-1344) - BR 262, Km 86, Aracê.
- Sítio Cristal (3248-4125) - BR 262, Km 78, São Florianópolis.

Reservas Naturais

- Parque Estadual da Pedra Azul (3248-1356) - BR 262, Km 88, Pedra Azul.
- Orquidário Kautsky - Pico do Eldorado (3268-1209) - Rua Kautsky, 234, centro.
- Reserva Bremenkamp (3268-1144) - Vila de Biriricas, Biriricas.



Esportes de aventura

- Emoções Radicais (3268-2165/9949-8555 ou emocoesradicais@emocoesradicais.com.br)

Festas Populares

- Janeiro - Sommerfest - Festival da Imigração Alemã e Copa Nacional de Canoagem
- Julho - Festival de Inverno
- Agosto - Festa do Morango
- Setembro - Pommerfest - Festa Pomerana
- Outubro - Blumenfest
- Dezembro - Festividades natalinas

ser vividos com toda a intensidade e segurança.

A empresa Emoções Radicais oferece as melhores opções da região para práticas pouco convencionais. Inclusive, implementa inovações em termos de serviço. Segundo o instrutor Jonacir Luiz Bremenkamp, em parceria com uma entidade mineira especializada em Recursos Humanos - a Nature Eco-Treinamentos - eles promovem eventos para executivos de empresas, focando desenvolvimento de liderança, espírito de equipe e congêneres.

Submetendo os grupos a situações "de risco", como descer uma corredeira em um bote inflável, a psicologia empresarial tem o apoio ideal para detonar as máscaras do cotidiano, fazendo aflorar a essência das pessoas.

Turbulência

As corredeiras mais turbulentas do Rio Jucu são as estrelas de primeira grandeza para os amantes do rafting-

mais sensatas. Emoção além da conta pode ser vivida quando cai a escuridão. A prática noturna dos esportes de aventura pode levar o sistema nervoso e o coração a testarem seus limites. Mas esta opção somente está disponível em noites de lua cheia, pois a visibilidade é maior.

Verão

O instrutor afirma que no inverno, com as águas do rio em baixa, os iniciantes têm mais chances de treino, sendo esta a melhor época para quem quer começar. Já no verão, a chegada da estação das chuvas aumenta o volume e a turbulência do Rio Jucu, prometendo adrenalina em alta voltagem.

A preocupação com carinho e diversão para a terceira idade e alguns eventos filantrópicos com grupos infantis de entidades capixabas vêm mostrando que a Emoções Radicais também exercita outros lados do coração. (SR)

Divulgação



Radical

Para quem gosta de descer corredeiras em botes infláveis, os rios, como o Jucu, são um prato cheio